SP retira exigência do uso de máscara no transporte

SP retira exigência do uso de máscara no transporte

S.Bernando segue governo estadual; reunião do Consórcio Intermunicipal definirá outras cidades da região

RENAN SOARES Especial para o Diário renansoares@dgabc.com.t

O governo de São Paulo decidiu liberar o uso de máscaras de proteção facial nos meios de transporte público (trens, metrô e ônibus intermunicipais) a partir de hoje.

A decisão acontece após recomendação do SCPDS (Conselho Gestor da Secretaria de Ciência, Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde de São Paulo) e ainda é inválida na região. O colegiado de prefeitos vai discutir nos próximos dias, por meio do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, a liberação do uso do equipamento de proteção nos ônibus municipais e locais de embarque e desembarque. São Bernardo é exceção, com utilização opcional a partir de hoje, segundo amúno feito pela Prefeitura.

anúncio feito pela Prefeitura.

O uso continua sendo determinado em locais de presta-

ção de serviços de saúde, como hospitais, UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) e UBSs (Unidades Básicas de Saúde). Segundo nova avaliação feita pelo Conselho Gestor, formado por especialistas em saúde pública, o atual cenário epidemiológico da Covid-19 permite flexibilizar erestrição. Apesar da liberação, o SCPDS ainda recomenda a utilização da máscara facial pelos passageiros, principalmente para idosos e imunossuprimidos. O item foi adotado como estratégia para diminuir a disseminação da doença. O novo decreto foi publicado no Diário Oficial.

"Foi uma decisão unânime (do Conselho) pela suspensão da palavra "obrigação" por 'recomendação', especialmente para as populações vulnerá-weis. Foi uma decisão madura, em cima de dados técnicos. Encerramos um ciclo que se iniciou há dois anos e meio. É



MUDANÇA. Após dois anos e meio, máscara deixa de ser obrigatória no transporte público estadual

uma conquista para o Estado ter conseguido percorrer. Trabalhamos dia e noite para chegar neste momento", disse o in-

fectologista David Uip, secretário de Ciência, Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Estado, em entrevista ao **Diário**. O uso do item se tornou obrigatório em todo o Estado no dia 5 de maio de 2020, dois meses depois de a ONU (Orgnanização das Nações Unidas) declarar a Covid-19 uma pandemia. O Conselho Gestor apontou

O Conselho Gestor apontou como pontos principais para a liberação as altas taxas na co-bertura vacinal (95.68% da população leejével com esquema vacinal completo, segundo dados do Vacina Já), e queda nas internações por Covid-19. O SCPDS apontou que países europeus e os EUA, que contam com índices de vacinação menores e taxas de óbitos maiores que o Estado em relação à Covid-19, já retiraram a obrigatoriedade da proteção facial em transportes públicos.

em transportes públicos.

O infectologista David Uip ressalta que, apesar de a Co-vid-19 já ter surpreendido por várias vezes, a liberação foi feita a partir de diversos dados.

"Estamos muito atentos, como sempre estivemos, para qualquer fato que obrigue novas decisões. Nesse momento, a decisões. Nesse momento, a decisões monitorando os dados epidemiológicos de forma constante", afirma o secretário de Ciência, Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Estado. Conforme divulgado pela pasta, no Estado, houve queda de mais de 90% das internações e mortes por Covid desde 3 de fevereiro.

A região acumulou, até ontem, 404.110 testes positivos para Covid-19, com 11.553 mortes confirmadas.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1